



IX EBAM

Encuentro Latinoamericano de Bibliotecarios, Archivistas y Museólogos
“Revalorizando el Patrimonio en la era Digital”
del 9 al 13 de octubre de 2017

IX EBAM 2017

Reconstrução da história e memória dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Maranhão/Brasil através do arquivo

Maria Mary Ferreira

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil

Resumo

Estudo relata o processo de organização do Arquivo da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA), cujo objetivo é avaliar e organizar o acervo documental visando reconstruir a memória e história da luta dos trabalhadores rurais do Maranhão. Trata-se de um estudo qualitativo que envolve atividades teóricas e práticas. Nesta comunicação descreve-se as etapas do trabalho desenvolvido iniciado a partir de um diagnóstico que retrata a situação encontrada e descreve os passos e etapas cumpridas no decorrer do processo de organização do trabalho. Esse trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA, através de um edital voltado para preservação de acervos.

Palavras-chave: Arquivo; Memória; Trabalhadores do campo. Maranhão. Brasil.

Resumen:

El estudio relata el proceso de organización del Archivo de la Federación de los Trabajadores de la Agricultura de Maranhão (FETAEMA), cuyo objetivo es evaluar y organizar el acervo documental para reconstruir la memoria e historia de la lucha de los trabajadores rurales de Maranhão. Se trata de un estudio cualitativo que involucra actividades teóricas y prácticas. En esta comunicación se describen las etapas del trabajo desarrollado iniciado a partir de un diagnóstico que retrata la situación encontrada y describe los pasos y etapas cumplidas en el transcurso del proceso de organización del trabajo. Este trabajo fue financiado por la Fundación de Amparo a la Investigación y el Desarrollo Científico y Tecnológico de Maranhão - FAPEMA, a través de un edicto volcado para la preservación de acervos.

Palabras clave: Archivo; Memoria; Trabajadores del campo. Maranhão. Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A história de luta dos trabalhadores rurais maranhenses está intrinsecamente vinculada a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA), fundada em 2 de abril de 1972, em um momento profundamente marcado pela ditadura militar¹ que vivia seu período de maior controle e repressão política. O

¹ O Brasil foi palco de um golpe militar em 1964 que perdurou até 1985 do Século XX quando o Brasil inicia seu processo de redemocratização. Em 1988 o Brasil promulga uma nova Constituição e em 1989 elege o primeiro presidente após ditadura militar.



então presidente general Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), impunha um regime de força gerando inúmeros conflitos no campo e na cidade. Neste período milhares de trabalhadores lutavam pela reforma agrária se contrapondo a política dos militares. É neste clima marcado por conflitos gerados pela repressão ao regime que o Estado do Maranhão abria suas portas para a entrada dos grandes latifúndios capitaneada pelo governador de então, Pedro Neiva de Santana, aliado de José Sarney que irá emergir a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA).

O nascimento da FETAEMA é parte da luta incessante dos trabalhadores rurais por Reforma Agrária. Criada com a participação de 08 dos 12 Sindicatos de Trabalhadores Rurais existentes à época, essa federação se tornou uma porta voz das lutas contra o latifúndio e passou a denunciar largamente a expulsão do homem do campo. Os conflitos vivenciados por esta Federação fruto das políticas de exclusão do homem do campo além das disputas internas de seus associados tem marcado sua trajetória de vida por mais cinco décadas. Atualmente a FETAEMA conta com mais de 4.000 Delegacias Sindicais, 213 Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) e nove Pólos Sindicais Regionais.

Para compor a história e memória dos trabalhadores e recompor momentos esquecidos se insere o Projeto Reconstrução da Memória da FETAEMA cujo objetivo é organizar e recompor seu acervo documental a fim de disponibilizar para a comunidade acadêmica documentos que permitirá desvendar fatos e acontecimentos da história desse segmento social sufocado por anos de domínio de uma oligarquia que lhe retirou parte do sentido de pertencimentos.

Trata-se de um estudo qualitativo que envolve atividades teóricas e práticas com o intuito de organizar a massa documental visando recuperar a memória dos trabalhadores e trabalhadoras do Maranhão. O projeto recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.

Neste estudo apresentamos a parte preliminar deste trabalho e as estratégias utilizadas para fazer emergir essa história ainda submersa nos documentos ora organizados a partir deste projeto. No primeiro momento abordamos a importância da FETAEMA como organização social, no segundo momento refletimos sobre o sentido da memória para evidenciar a importância dos documentos na reconstrução da história coletiva dos grupos e na terceira parte deste trabalho são descritos as estratégias utilizadas para preservação do acervo e construção do fundo documental.

2 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO MARANHÃO (FETAEMA): História e Memória dos Trabalhadores Rurais

A classe trabalhadora rural no Brasil tem nos sindicatos rurais uma grande expressão e representação na luta pela terra. É uma classe política que tem ao longo da construção da República no Brasil e posteriormente no processo de redemocratização no Brasil uma participação intensa e contínua. As organizações sindicais rurais são consideradas hoje no Brasil espaços de resistências da classe trabalhadora dada à multiplicidade de ações políticas que tem empreendido ao longo do Século XX e XXI.

2.1 Apontamentos para compreender a História de Luta da FETAEMA

No Maranhão os trabalhadores rurais são representados pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA que agrega mais de 4.000 Delegacias Sindicais, 213 Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) e nove Pólos Sindicais Regionais localizados no Alto Turí, Baixo Parnaíba, Baixada Maranhense, Baixada Oriental, Cocais, Mearim, Pindaré, Sul do Maranhão e Tocantina. Com um quadro social de aproximadamente 450 mil associados (as), representando cerca de 2 milhões e 100 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais maranhenses, entre agricultores familiares, meeiros, posseiros, assalariados e assalariadas rurais, esta Federação tem ao longo dos quarenta e três anos se constituído uma referência na luta social em defesa dos direitos dos trabalhadores e na luta pela Reforma Agrária. A missão da FETAEMA transcritas em diversos documentos oficiais tem como princípio a:

[...] defesa de interesses imediatos e históricos da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais; a luta por melhores condições de vida e trabalho; e o engajamento no processo de transformação da sociedade brasileira, tendo a perspectiva de uma sociedade sem exploração, onde impere a democracia política, social e econômica. (Federação, 2015).

A partir destes princípios a FETAEMA tem nesta última década se transformado em uma das entidades da sociedade civil maranhense mais comprometida com as mudanças sociais e vem se colocando na linha de frente das lutas em defesa das transformações da realidade maranhense. As mudanças que vem empreendendo na sua gestão se inserem nas demandas da categoria que tem levado à instituição a participar de mobilizações que envolve desde a defesa da reforma agrária, a luta pelos direitos humanos, bem como a luta pela [...] preservação e conservação do meio ambiente, política de crédito, previdência social, valorização da juventude do campo e das mulheres trabalhadoras rurais, de combate à violência no campo, dentre outras lutas.

A partir das lutas empreendidas por esta entidade, muitos documentos foram gerados e recebidos formando uma grande massa documental, armazenada de forma irregular, sem critério e aleatoriamente, contribuindo com o aumento exorbitante do volume documental e com o uso indiscriminado de espaços. A inadequação dos espaços vinha colocando em risco a memória da instituição e a falta da aplicação de princípios que pudesse minimamente localizar os documentos existentes.

Neste conjunto documental hoje disperso nas nove regionais que compõem a Federação e na sede onde se encontra um acervo estimado em 10 mil documentos acondicionados de forma precária em caixas arquivos e outros tantos documentos amontoados em diversas salas não permitindo que se tenha um quantitativo preciso de sua dimensão. É importante destacar as palavras de Heloisa Bellotto (2007, p.35) quando diz que:

Arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus têm co-responsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho jurídico e histórico. Esses objetivos são alcançados pela aplicação de procedimentos técnicos diferentes a material de distintas origens.

Por esta razão pode-se considerar que a organização dos documentos da Fetaema cumpre um papel relevante de fazer emergir a memória de luta dos trabalhadores e ao mesmo tempo favorecer a ciência e a história a partir da disponibilização dos documentos organizados.

2.2 Os documentos de arquivo como instrumentos para recompor a memória

Um diagnóstico preliminar permitiu avaliar que se trata de um grande volume de documentos de valor histórico em que estão registrados o início da organização, registros de pessoas fundadoras, documentos que retratam as diretrizes, funcionamento, objetivos e metas a serem alcançados pela federação. Além dessa documentação referente à história da entidade, também foi detectado um conjunto documental da vida dos funcionários, dos associados e de eventos que retratam as muitas ações realizadas pela FETAEMA que ilustram sua ação política e administrativa.

Para recompor a história e memória dos trabalhadores trazendo para o presente fatos que visam recompor momentos esquecidos grande desafio da atual gestão foi inicialmente elaborado um diagnóstico que possibilitou conhecer mais detalhada a idade da documentação, as condições em que estavam armazenados os documentos, a estrutura organizacional da instituição para assim identificar os fundos arquivísticos.

A reconstrução da memória dos trabalhadores está sendo desenvolvido um projeto Organização, Gestão e Digitalização do Acervo Documental da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA): diagnóstico para reconstrução da história e memória dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Maranhão, que tem por finalidade:

[...] diagnosticar a situação da documentação corrente, intermediária e permanente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA) a partir de um estudo cuidadoso que vise construir

referências arquivísticas que possibilitem a construção de fundos, subfundos e séries documentais que permitam planejar de forma orgânica a gestão da documentação em todos os seus ciclos de vida: histórica, intermediária e corrente visando disponibilizar seu acervo para estudo, consulta, assim como suas finalidades administrativas. (Ferreira, 2015, p.7)

No item seguinte apresentamos em linhas gerais como este trabalho vem sendo desenvolvido e os resultados alcançados da fase inicial do Projeto.

3 O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DA FETAEMA

O processo de organização da documentação envolveu um conjunto de etapas articuladas que possibilitou trabalhar concomitantemente e avançar na organização, gestão e digitalização do acervo documental da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão será feito a partir de metas/etapas assim denominadas:

Meta/Etapa 1: Montagem da equipe, treinamento e discussão da filosofia do trabalho a ser desenvolvido pela equipe.

Meta/Etapa 2: Higienização do acervo documental localizado na sede da FETAEMA;

Meta/Etapa 3: Elaboração dos Planos de Classificação dos documentos e tabelas de temporalidade

Meta/Etapa 4: Avaliação do acervo e aplicação da tabela de temporalidade objetivando potencializar o acervo, diminuir a massa documental e construir as séries documentais

Meta/Etapa 5: Acondicionar os documentos em caixa arquivos visando sua preservação e uso para estudo, pesquisas e atividades administrativas.

Meta/Etapa 6: Definição dos documentos que irão ser digitalizados a partir da construção dos fundos documentais e da definição da idade dos documentos

3.1 Um breve retrato da situação encontrada

O trabalho teve início em primeiro de fevereiro de 2016 com visita aos locais utilizados pela instituição para guarda dos documentos administrativos e fiscais. Todos os locais se apresentaram inadequados para guarda de documentos com valor comprobatório, pois possuíam: temperatura elevada, poeira em excesso, presença de insetos e bastante umidade. As fotos 1 a 3 ilustram a situação dos documentos armazenados.



Fotos: 1 a 3 Situação dos documentos encontrados

Os documentos estavam armazenados debaixo de escadas, embaixo de camas nos alojamentos em canto de salas, em quartos úmidos, sem iluminação e com goteiras. Foram encontrados roedores, cupins, traças e baratas, que evidenciava o abandono dos documentos. Esta situação contribuiu para a perda de um número significativo de documentos.

O diagnóstico permitiu encontrar nove locais com documentos armazenados. A partir desta situação encontrada a opção foi iniciar pelos documentos que estavam sob maior risco, sujeitos a chuva e umidade.

3.2 O processo de organização do acervo

O trabalho foi iniciado com o estudo da instituição para identificar os fundos documentais, subfundos e grupos de documentos para assim proceder a higienização e separação de acordo com a organização. Neste trabalho inicial foi feito um estudo da estrutura organizacional para compreender a dinâmica da geração e tramitação dos documentos bem como a tipologia documental gerada em cada diretoria e setor.

3.2.1 Higienização dos documentos

Após o trabalho de análise da estrutura organizacional foi iniciado a higienização e identificação dos documentos que a medida que eram higienizados e identificados era então incorporado ao seu grupo documental obedecendo a estrutura organizacional. No momento da identificação eram então separados as duplicadas colocadas imediatamente para serem eliminadas. Desse modo observa-se a partir das imagens a seguir que uma grande massa de documento descartável foi sendo amontado, fato que evidencia que a avaliação preliminar contribuiu para diminuir em grande parte o volume de documentos.



Fotos 4 à 6 Arquivo do Projeto: O processo de higienização dos documentos

3.2.2 Elaboração dos Planos de Classificação dos documentos e tabelas de temporalidade

Nesta etapa é determinado o ciclo de vida dos documentos, considerado uma das etapas mais difíceis da organização dos arquivos tendo em vista que os documentos passam a ser avaliados e em seguida é determinado prazos de vida. Neste momento são separados os documentos de valor administrativos e documentos de valor histórico.

Nos planos de Classificação foram descritos os conjuntos documentais que não devem ser separados a fim de manter a coerência na entrada dos assuntos, possibilitando a recuperação da informação contida nos documentos que compõem o acervo do arquivo, de maneira eficiente e eficaz. Foram encontrados alguns registros fotográficos, que foram higienizados e guardados para serem identificados. E assim arquivados da forma adequada. Jornais e cartazes de eventos produzidos pela FETAEMA que possibilita recompor a história de luta deste instituição social.

Os documentos direcionados ou recebidos dos sindicatos dos municípios foram arquivados por regionais, seguindo uma divisão já estabelecida pela Instituição. No quadro 1 é possível analisar a forma como os documentos foram organizados, obedecendo o princípio do fundo.

QUADRO 2 – Organização da FETAEMA e suas respectivas atividades

SECRETARIA	ATRIBUIÇÃO
PRESIDÊNCIA	Representar a FETAEMA, ativa e passivamente, juízo e fora dele; Presidir reuniões da Diretoria executiva e do Conselho deliberativo; Assinar títulos de dívidas, balanços e orçamentos, emitir e dosar cheques, juntamente com o secretário de finanças;
SECRETARIA GERAL	Administrar recursos humanos, comunicação, recepção, protocolo e transporte; Controlar e distribuir materiais de expediente e limpeza; Receber, expedir e arquivar correspondências; Mantes os livros e arquivos da entidade; gerir a utilização de veículos e do CESIR
SECRETARIA DE FINANÇAS	Arrecadação e controle de blocos seriados; Contribuição; Prestação de contas; Aquisição, repasse de recursos; Pagamentos, controle de gastos; Controle contábil e tributário da entidade.
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA	Combater a violência no campo; Implantação de políticas no assentamento; Implementação do crédito fundiário; desapropriação e regularização fundiária; negociação com órgãos fundiários; Implantação de política de reforma agrária.
SECRETARIA DE FORM. E ORG. SIND.	Coordenar e implementar ações de educação, formação e políticas sindicais; Organizar cursos de formação política e temática; Regularização da FETAEMA e STTR's no TEM;
SECRETARIA DE ASSALARI	Capacitar dirigentes e funcionários para o atendimento de demandas dos assalariados rurais; participar das negociações de acordos e convenções coletivas;
SECRETARIA DE POL. SOC. E IDOSOS	Coordenar ações, programas e projetos relativos a políticas públicas da Previdência Social; Educação do Campo; Políticas para terceira idade e Projetos infanto-juvenil e saúde.
SECRETARIA DE MULHERES	Coordenar ações, programas e projetos para o empoderamento da mulher trabalhadora rural, na defesa de seus direitos: formação profissional e política, educação, saúde da mulher, combate a violência sexista, igualdade de direitos no MSTTR.
SECRETARIA POL. AGRÍC. M. MBIENTE	Atividades ligadas à organização da produção (crédito agrícola, assessoria técnica, comercialização, política territoriais, controle da DAP, cooperativismo e associativismo.)
SECRETARIA DE JOVENS	Coordenar ações, programas e projetos para a juventude rural, na defesa de seus direitos: formação, saúde, educação, qualificação profissional, esporte, igualdade de direitos no MSTTR.

Fonte: <http://www.fetaema.org.br>.

3.2.3 Avaliação do acervo e aplicação da tabela de temporalidade

A aplicação da tabela permite avaliar o acervo levando em consideração seu valor administrativo e o cumprimento de sua função, objetivando potencializar o acervo, diminuir a massa documental e construir as séries documentais. Esse processo é acompanhado pelos setores administrativos e jurídicos da Instituição. Constitui-se uma grande responsabilidade na área dos arquivos e do arquivista e exige conhecimento ou acompanhamento jurídico para evitar eliminação de documentos de valor administrativos ou histórico ou a permanência de documentos desnecessários ou que tenha informação contemplada em outro documento.

A Tabela de Temporalidade da FETAEMA está sendo construída de acordo com as orientações da Tabela do Conarq, e os assuntos que não encontramos na mesma utilizamos as orientações da Tabela da Fundação Getúlio Vargas – FGV. Esse trabalho tem possibilitado eliminar copias e agregar melhor os documentos por secretaria e diretoria.

3.2.4 Acondicionamento dos documentos

A medida que os documentos foram higienizados, identificados e avaliados, foram sendo acondicionados em caixas de arquivos visando sua preservação e uso para estudo, pesquisas e atividades administrativas. O acondicionamento dos documentos foi realizado obedecendo a teoria das três idades: corrente, intermediário e permanente conforme mencionado por Heloisa Belloto (2007) que se constitui um princípio primordial da organização dos arquivos. Nesta meta/etapa acondicionamos os materiais dos documentos que foram tratados

durante a execução das atividades. O resultado deste trabalho foram o acondicionamento dos documentos em 246 caixas arquivos, sendo 23 com matérias de cada regional e 151 com materiais das secretarias e diretorias como por exemplo de Finanças que agrega os documentos contábeis acondicionados em 72 caixas; 1 armário de madeira, 2 armários de aço com 8 prateleiras, sendo: 2 prateleiras com livros, apostilas, folhetos e brochuras que irão compor o acervo da biblioteca. Nas fotos apresentadas a seguir é possível avaliar a dimensão desta primeira etapa do trabalho realizado.



Foto 10 e 11: Arquivo do Projeto – Acondicionamento e organização dos documentos

4 CONCLUSÃO

O trabalho ainda não foi concluído, porém, é possível perceber as mudanças no acervo encontrado e o mais importante, a garantia da preservação da memória da luta dos trabalhadores rurais do Maranhão. Parte do trabalho foi prejudicado pelo corte dos recursos previstos para executar o projeto em vinte e quatro meses, fato que inviabilizou a contratação da bibliotecária/arquivista por todo o período de funcionamento do projeto. Entretanto, podemos considerar que o trabalho alcançou resultados satisfatórios, fazendo emergir documentos importantes para a história dos trabalhadores rurais e de suas organizações em cada regional.

O trabalho tem ajudado a criar na equipe que compõe os funcionários da instituição o espírito da preservação documental. A criação e aplicação da tabela de temporalidade têm contribuído para avaliar os conjuntos documentos, determinando as idades/cronologia dos documentos e desse modo tem permitido recompor e reconstruir a memória de fatos vivenciados pela instituição e seus sujeitos políticos que fizeram e fazem a história dos trabalhadores rurais do Maranhão.

Referências

- BELLOTO, Heloisa Liberalli. (2007). **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 318p.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. (2013). 7. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 499p.
- FERREIRA, Maria Mary. (2015) **Projeto Organização, Gestão e Digitalização do Acervo Documental da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão (FETAEMA): diagnóstico para reconstrução da história e memória dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Maranhão**. São Luís: Departamento de Biblioteconomia. (Projeto financiado pela FAPEMA, através do Edital: FAPEMA Nº 026 / 2015 – ADOC-03956/15),
- POLLAK, Michel. (1989) Memória e esquecimento. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v.2, n.3, p.3-15.
- FEDERAÇÃO dos Trabalhadores Rurais da Agricultura no Maranhão. (2012) CONGRESSO ESTADUAL TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DA AGRICULTURA NO MARANHÃO, 7... **Anais Fetaema 40 anos: conquistas e desafios**, 5-8 jun. 263 p.
- _____. **Relatório de atividades 2015**. São Luís: FETAEMA, 2014. 147p.